

Hugo Motta articula mudança no sistema eleitoral após avanço da direita no Congresso, afirma colonista

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 16 de outubro de 2026



O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), articula com partidos do Centrão e de centro uma proposta para modificar o sistema de eleição dos deputados federais. A iniciativa, revelada pela coluna de Ranier Bragon, no SBT News, ocorre após as eleições de 4 de outubro e tem como objetivo alterar as regras atuais antes da posse da próxima legislatura, em fevereiro de 2027.

A intenção dos articuladores é colocar a proposta em votação ainda em novembro. Entre as alternativas discutidas estão a adoção do sistema distrital misto, do distritão ou de um modelo que combine características dos dois. O deputado Domingos Neto (PSD-CE) deverá ser o relator da matéria.

As conversas foram discutidas na quarta-feira (14), durante uma reunião em que União Brasil, PP, PSD, Republicanos, MDB, PSDB-Cidadania e Podemos também decidiram manter o bloco partidário na próxima legislatura e manifestaram apoio à reeleição de Motta para a presidência da Câmara.

Nos bastidores, dirigentes partidários relacionam a proposta à nova composição do Congresso e ao avanço de candidaturas

ligadas à direita bolsonarista. Partidos tradicionais do Centrão e do centro perderam espaço na disputa eleitoral, o que ampliou o debate interno sobre os efeitos do atual sistema de votação.

Uma das avaliações apresentadas por lideranças envolvidas nas negociações é que o modelo proporcional permite que candidatos com forte apelo individual, incluindo influenciadores e personalidades impulsionadas pelas redes sociais, conquistem vagas e contribuam para a eleição de outros nomes da mesma legenda ou federação. Para esses dirigentes, uma mudança nas regras poderia aumentar o peso das candidaturas individuais e modificar a distribuição das cadeiras.

Atualmente, a eleição para a Câmara dos Deputados segue o sistema proporcional. Nesse modelo, os votos recebidos pelos candidatos e pelos partidos ou federações são considerados no cálculo das vagas que cada grupo poderá ocupar. Depois, as cadeiras são distribuídas entre os candidatos que atendem às regras eleitorais, conforme a votação obtida.

No sistema distrital misto, o eleitor costuma votar duas vezes: uma para escolher um representante de seu distrito e outra para uma lista partidária. Parte das cadeiras é preenchida pelos candidatos eleitos diretamente nos distritos, enquanto outra parcela é distribuída por meio das listas, preservando um componente de proporcionalidade na representação política.

Já no distritão, cada estado funciona como um único distrito eleitoral, e as vagas são ocupadas pelos candidatos individualmente mais votados. Nesse formato, os votos destinados a um concorrente não contribuem diretamente para eleger outros integrantes de seu partido.

A proposta de distritão misto ainda depende de uma definição sobre seu funcionamento. A alternativa em discussão busca combinar a eleição dos candidatos mais votados com a

distribuição de uma parcela das cadeiras conforme o desempenho das legendas.

A articulação também ocorre em meio às negociações para manter Hugo Motta no comando da Câmara. Segundo dirigentes envolvidos nas conversas, a manutenção do bloco partidário e a discussão sobre o sistema eleitoral fazem parte de uma estratégia diante do fortalecimento do bolsonarismo no Legislativo.

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, elegeu 121 deputados federais e terá 29 senadores na próxima legislatura, conforme os números citados nas articulações políticas.

Apesar das discussões, a alteração do sistema eleitoral ainda depende de tramitação e aprovação no Congresso. Nas últimas décadas, diferentes propostas para substituir o modelo proporcional foram debatidas pelos parlamentares, mas nenhuma das tentativas de adoção dessas alternativas foi aprovada.

Fonte: ESTADO DO PARÁ ONLINE e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 16/10/2026/15:34:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

Fonte: ESTADO DO PARÁ ONLINE e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 16/10/2026/15:32:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*